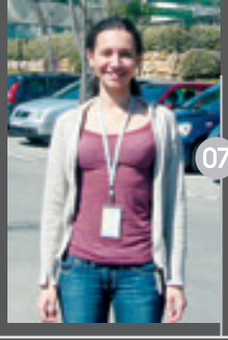
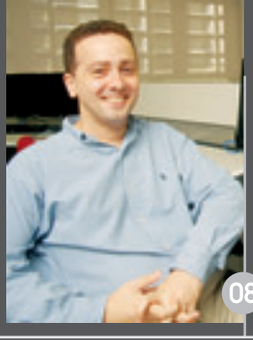
UFRGS

Projetos otimizam organização do espaço urbano 05

Estágio na SAP atrai estudantes do Instituto 07



Ex-aluno do Instituto André Caldas Oliveira é gestor de fundos de investimento 08



INFORMÁTICA

Publicação do Instituto de Informática da UFRGS >>>>

Formar com excelência

A formação de recursos humanos de qualidade é uma ênfase deste número do Informática. Ao mesmo tempo em que saudamos os novos calouros de nossos cursos de Ciência da Computação e de Engenharia de Computação, comemoramos a formatura de mais duas turmas destes cursos. Em paralelo, com muita satisfação noticiamos a cerimônia de formatura de 91 novos mestres e doutores egressos do Programa de Pós-Graduação em Computação. Realizamos pela primeira vez este evento que mostra à sociedade a pujança e excelência de nossa formação pós-graduada. Em mais uma iniciativa inovadora, o Instituto de Informática, através do NSCAD, em parceria com a empresa Cadence e com financiamento do MCT, sedia a edição do primeiro programa nacional de formação de projetistas de circuitos integrados, que traz a Porto Alegre quase uma centena de jovens profissionais de todo o País para um treinamento de vários meses.

Mas enquanto o Instituto de Informática segue em sua contínua trajetória de formação de recursos humanos de excelência, todas as análises de mercado mostram que há uma enorme carência de profissionais de Tecnologias da Informação e Comunicação: milhares de vagas estão abertas no Rio Grande do Sul e no Brasil à procura de candidatos. Este é um gargalo que pode comprometer seriamente a expansão de um setor de alta tecnologia que teria a capacidade de transformar de maneira significativa a realidade social e econômica do País.

O Instituto de Informática tem procurado responder a esta demanda crescente de profissionais qualificados. Em 2008, em esforço conjunto com a Escola de Engenharia, dobramos as vagas disponibilizadas no Concurso Vestibular para o curso de Engenharia de Computação. No próximo ano, estaremos dando apoio decisivo, através de um grande número de disciplinas, ao novo curso de Biotecnologia aprovado pela UFRGS, o qual terá uma ênfase em Bioinformática.

Sabemos, por um lado, que essas iniciativas não terão o condão de, isoladas, minorar de forma significativa a carência de profissionais qualificados em nosso Estado e no País. No entanto, o Instituto de Informática tem a clara visão de seu papel dentro desse cenário. Como instituição de excelência, o papel da UFRGS é a formação daqueles que, com sua competência, liderança e empreendedorismo, criarão as condições inovadoras para a multiplicação das oportunidades de trabalho e de formação de novos profissionais. Os depoimentos de novos alunos sobre as motivações de suas escolhas de estudo, assim como de um ex-aluno de sucesso reconhecido no mercado de trabalho – que se encontram em matérias desta edição –, deixam claro que este papel da UFRGS é bastante reconhecido pela sociedade: somos uma instituição acadêmica diferenciada na geração de conhecimento para a sociedade e continuaremos trabalhando sempre nesta direção.

Flávio R. Wagner e Luís C. Lamb

expediente

Informática UFRGS

INFORMÁTICA é uma publicação do **Instituto de Informática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul**
Av. Bento Gonçalves, 9500 - Bloco IV
Bairro Agronomia - Caixa Postal 15064
Campus do Vale - CEP 91509-900
Porto Alegre - RS - Brasil
Fone: (0XX51) 3308.6165
Fax: (0XX51) 3308.7308
Home page: www.inf.ufrgs.br
E-mail: informat@inf.ufrgs.br

Diretor:
Prof. Flávio Rech Wagner
Vice-Diretor:
Prof. Luís da Cunha Lamb
Chefe do Depto. de Informática Aplicada:
Prof.ª Carla Maria Dal Sasso Freitas
Chefe do Depto. de Informática Teórica:
Prof.ª Leila Ribeiro
Coordenador da Comissão de Graduação do Curso de Ciência da Computação:
Prof. Raul Fernando Weber
Coordenador da Comissão de Graduação do Curso de Engenharia de Computação:
Prof. Renato Perez Ribas
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Computação:
Prof.ª Luciana Porcher Nedel
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Microeletrônica:
Prof. Henri Ivanov Boudinov
Coordenador da Comissão de Pesquisa:
Prof. Luigi Carro
Coordenador da Comissão de Extensão:
Prof. João Cesar Netto
Diretora do CEI:
Prof.ª Mara Abel
Colaboradores:
Lourdes Tassinari e Silvania V. de Azevedo

Projeto e Execução:
Giornale Comunicação Empresarial
Av. Furriel Luiz Antônio Vargas, 250, conjuntos 401 e 402 | Bela Vista – Porto Alegre – RS Fone: (51) 3378.7100
www.giornale.com.br - redacao@giornale.com.br
Coordenação: Miqueline De Faveri
Redação: Cássio Medeiros, Jéssica Feiten e Miqueline De Faveri
Edição de Arte: Fabíula de Azevedo e Thiana Sehn
Fotos: René Cabrales e Arquivo Instituto de Informática
Diretora e Jornalista Responsável: Fernanda Carvalho Garcia – Reg. Prof. 8231
Tiragem: 3.000 exemplares

GIORNALE comunicação empresarial

>>>destaque

Sucesso no exterior

O ano letivo recém começou e o Instituto de Informática da UFRGS (II) já comemora a conquista de prêmios e a participação de professores e alunos em eventos de nível mundial. De acordo com o professor Ricardo Reis, estas ações são essenciais para preservar e aumentar o prestígio que o II possui no exterior. "O reconhecimento internacional adquire-se ao longo do tempo através de um conjunto expressivo de atividades que permitem demonstrar a qualidade e o estado da arte da pesquisa e ensino de nossa universidade", destaca Reis.

Os prêmios servem de indicador do grau de excelência e da inserção internacional do trabalho efetuado no Instituto. Entre os destacados está o Best Paper Award do LATW 2007, conquistado em Puebla, no México, com o artigo intitulado *Statistical Analysis of Variability of Flip-Flop Race Immunity in 130nm nd 90nm CMOS Technologies*, de autoria do pesquisador Gustavo Neuberger, com a co-autoria da professora Fernanda Kastensmidt e orientação e co-orientação dos professores Ricardo Reis e Gilson Wirth, respectivamente.

Outra prova do sucesso do II foram as participações de dois professores em seminários internacionais, no mês de janeiro. Leila Ribeiro participou da reunião do grupo de trabalho WG 1.3 (Foundations of System Specification) da IFIP em Sierra Nevada, na Espanha. Na ocasião, a professora apresentou o trabalho *Revisiting linerar-ordered graph grammars*, que trata da especificação de sistemas reativos. O encontro reuniu integrantes da IFIP e pesquisadores convidados, que atuam com destaque na área de fundamentos teóricos da Computação. Já o vice-diretor do II, Luís Lamb, participou, sob convite, de um seminário de pesquisa no Schloss Dagstuhl, na Alemanha, que teve como tema Recurrent Neural Networks: Models, Capacities and Applications. Estiveram presentes no evento pesquisadores convidados de renomados centros de pesquisa.

Paradoxo tecnológico

Uma breve análise da atual situação da área de Tecnologia da Informação (TI) no Rio Grande do Sul - ou no exterior - mostra que o mercado está em franca expansão. Apesar disso, ainda há falta de profissionais capacitados para assumirem as vagas existentes. Esta demanda beneficia universitários e facilita a conquista do primeiro emprego.

"A Tecnologia da Informação crescerá continuamente nos próximos anos." A opinião é um consenso entre diversos especialistas e autoridades da área. Entre eles está Jorge Antonio Branco, presidente da Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação, Software e Internet – Regional do Rio Grande do Sul (Assespro-RS), que prevê crescimento do setor gaúcho em 16% neste ano, mesmo índice alcançado em 2007. "Embora o estado conviva com dificuldades orçamentárias, somos, inegavelmente, referência em todo o Brasil e no exterior. A imagem de pólo de inovação, conquistada graças aos inúmeros parques tecnológicos já existentes e em formação, nos fortalece no cenário nacional", afirma.

Para Eduardo Arruda, presidente da Sociedade dos Usuários de Informática e Telecomunicações do Rio Grande do Sul (Sucesu-RS), os principais atrativos da área de TI são "a empregabilidade, a boa remuneração e a expectativa de ampliação do mercado". Ele também garante que, entre as novas tendências, o que mais chama a atenção é a convergência digital. "Internet, TV Digital e a mobilidade dos telefones celulares são os carros-chefe deste crescimento e ampliam a gama de oportunidades de trabalho e investimentos", assegura.

O coordenador do curso de Engenharia de Computação da UFRGS, Renato Ribas, concorda que o desenvolvimento da área está diretamente ligado à Internet, ferramenta que considera essencial para a humanidade. "A Web tem efeito direto em todos os segmentos. Áreas como engenharias, administração, comunicação e mesmo os profissionais liberais (médicos e dentistas) são totalmente dependentes da TI", destaca.

Há vagas

Mesmo evoluindo rapidamente, a computação ainda possui algumas deficiências, como a grande carência de profissionais. O problema é tão grave que apesar de o País ter milhões de pessoas desempregadas, o setor possui mais de 5 mil vagas em aberto somente no Rio Grande do Sul, e as dificuldades para preenchê-las são enormes. Uma forma que as empresas do ramo acharam para tentar diminuir esta carência é buscando novos talentos nas salas de aula das universidades. "Até mesmo alunos dos semestres iniciais já podem fazer estágio com boa remuneração", informa o coordenador do curso de Ciência da Computação da UFRGS, Raul Fernando Weber. Mesmo com todas essas vantagens, as instituições alertam para a diminuição da procura pelos cursos da área. "Este é um ponto curioso. Apesar do atraente mercado, a procura pelas graduações vem caindo lentamente nos últimos anos, tanto no Brasil como no exterior. Para reverter este quadro, uma saída parece estar na divulgação maior entre as escolas de Ensino Médio", sugere Weber.

Tentando evitar essa queda, a Assespro adotou algumas medidas, como realizar parcerias com o Governo do Estado. O presidente informa que o RS é o único estado a implantar, em seus colégios, a Escola de Desenvolvedores de Softwares, que abre espaço para estudantes de Ensino Médio no mercado de trabalho em TI. Além disso, a união Assespro-Governo RS também implementou o Programa de Formação de Capital Humano em TI nas Escolas Públicas. O objetivo das duas ações é qualificar os estudantes e aproximá-los das empresas, estimulando o interesse pela área para suprir a demanda por mão-de-obra especializada.

Sejam bem-vindos!

Neste semestre, o Instituto de Informática (II) deu as boas-vindas aos mais novos alunos de Ciência da Computação (CIC) e Engenharia de Computação (ECP), em uma recepção no Auditório Prof. José Mauro Castilho. O encontro serviu não apenas para apresentar a estrutura local, mas também para estreitar o contato com os estudantes, abrindo as portas para que eles aproveitem ao máximo o período em que estiverem na graduação. Os calouros tiveram uma visão geral sobre os cursos, o Centro de Empreendimentos em Informática, o Diretório Acadêmico da Computação, além dos laboratórios e da biblioteca.

Se por um lado eles conheceram um pouco mais do Instituto, por outro o Instituto foi saber quem são e o que esperam os "bixos" de 2008/1. Segundo alguns alunos entrevistados pelo Informática, as boas oportunidades no mercado de trabalho e a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação são dois dos principais motivos que atraem os estudantes para o II. "É um grande centro de estudo e pesquisa, com um PPGC bem conceituado e equipamentos modernos e adequados às nossas necessidades. Sem contar que oferece diversas oportunidades de estágio, tanto em pesquisa como em empresas alocadas no próprio Instituto", destaca a estudante de CIC Débora Todt Petry, de Porto Alegre. "Comparada a outras instituições de ensino, percebe-se que aqui o aluno recebe uma formação muito mais ampla, com inúmeras atividades extras, entre cursos de extensão, bolsas de iniciação científica, participação em salões e feiras, intercâmbios com universidades na França e na Alemanha, etc.", complementa.

Outra que está satisfeita com o curso que escolheu é a aluna de ECP Bruna Seewald da Silva, de São Leopoldo: "A UFRGS sempre chamou a atenção pelo seu nome e credibilidade. O currículo é bem interessante, o que me deixa bastante animada. Depois de cinco anos no Instituto e, quem sabe, mais um estudando fora, o aluno com certeza estará apto para enfrentar situações críticas que exijam muito do profissional". O porto-alegrense Gustavo Garcia Valdez, da CIC, diz que optou pelo II por sua excelência acadêmica e também por indicação de amigos: "A infraestrutura é boa, os professores são ótimos, os conteúdos são relevantes e interessantes, e a integração com os colegas tem sido muito boa nesse início de curso", revela. Já o aluno de ECP Guilherme Baldo Bender, de Panambi, afirma que a principal motivação está relacionada à qualidade do curso oferecido pelo Instituto. "Ele está entre os melhores do Brasil. Por isso espero que, ao final da graduação, tenha adquirido todas as qualidades que competem a um bom engenheiro: domínio adequado da realidade física, social e econômica, e capacidade para criar, analisar, sintetizar e inovar", conclui.

Recepção aos calouros ocorreu no dia 3 de março

Time de vencedores

Mais profissionais competentes chegam ao mercado de trabalho levando o nome do Instituto de Informática no currículo. Confira a lista dos alunos formados em Ciência da Computação e Engenharia de Computação, nas cerimônias ocorridas em fevereiro e março.

Ciência da Computação

Alexandre Ramos Coelho
Bruno Luis de Moura Donassolo
Claudinei Costantin
Cristiano Silveira Basso
Daniel Henrique Scheeren
Denise Matté Giacomolli
Diego Midon Pereira
Diego Pereira
Fábio Roberto Pereira
Felipe de Andrade Pinto
Felipe Pozueco Zaffari
Francisco Antonio Oliveira Amorim
Franscisco Nicolau Alves Krieser
Guilherme Bertini Boettcher
Gustavo Mello Machado
Jerônimo Fagundes da Silva
Jose Irigon de Irigon
Lisandro Luís Trarbach
Luís Felipe Cabral Azambuja
Luís Felipe Colle da Luz
Luiz Henrique Longhi Rossi
Márcio Roberto de Mello
Maria Estela Vieira da Silva
Melissa Rafaelli
Paulo Eduardo Becker Scheidegger
Paulo Schreiner
Rafael dos Santos Daitx de Abreu
Rafael Vanoni Polanczyk
Sílvia Regina Vargas Gomes
Thiago Albuquerque Frederes
Thiago Monaco Papageorgiou
Tiago Sperb Cassol
Vinícius Rubin

* Diego Midon Pereira recebeu a Láurea Acadêmica por seu excelente desempenho ao longo do curso, além do Prêmio Destaque da Turma, instituído pela Sociedade Brasileira de Computação.
* Melissa Rafaelli recebeu o Prêmio ASSESPRO pelo Melhor Trabalho de Conclusão de Curso sob o ponto de vista da inovação e da aplicabilidade empresarial. O Prof. Marcelo Soares Pimenta recebeu uma distinção por ter orientado o trabalho.
* Luiz Henrique Longhi Rossi recebeu o 2º Prêmio da Empresa Terra pelo Melhor Trabalho de Conclusão de Curso, que realizou a pesquisa mais relevante sobre internet.

Engenharia de Computação

Augusto Ritter Stoffel
Cecília Maggioni Mezzomo
Frederico Bartz Möller
Giancarlo Franciscatto
Inácio Francisco Acker
João Batista Seabra de Azevedo
José Rodrigo Furlanetto de Azambuja
Lucas Alves da Silva
Lúcio Otávio Marchioro Rech
Marcos Marceliano Hallberg
Nivea Schuch
Raphael Martins Brum
Theófilo Souza Santos Tanus
Victor Leonardo Cervo
Vinícius Dal Bem
Werner Maurício Nedel

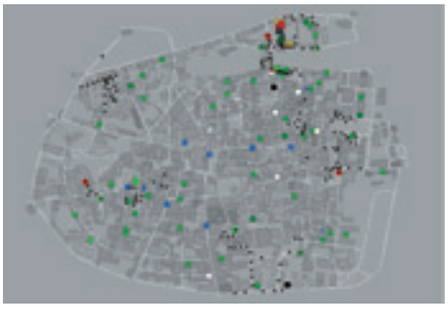
* Augusto Ritter Stoffel recebeu a Láurea Acadêmica por seu excelente desempenho ao longo do Curso. Foi agraciado também com o Prêmio Destaque da Turma, instituído pela Sociedade Brasileira de Computação.

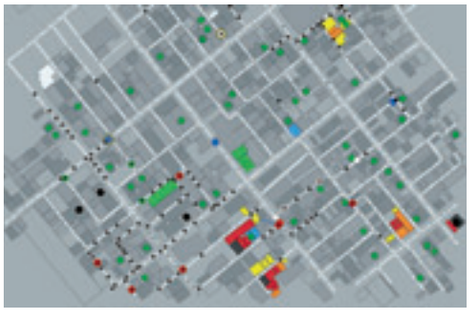
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA CIDADE

Três dos projetos desenvolvidos atualmente pela equipe do Laboratório de Sistemas Multiagente visam facilitar o planejamento de ações em situações de catástrofe, além de outras relacionadas ao tráfego e à mobilidade urbana.

Coordenados pela professora Ana Lúcia Cetertich Bazzan, os projetos têm em comum a preocupação com a organização do espaço urbano, tanto em situações normais (que envolvem o trânsito de pedestres e veículos) como em eventos atípicos (acidentes provocados pela natureza ou pela ação humana). Um deles é o Coordination and Task Allocation in Disaster Scenarios Using Swarm Intelligence and Multiagent Techniques, que desenvolve mecanismos para coordenar os diversos agentes envolvidos em um determinado cenário, com o objetivo de simular situações de catástrofe, como terremotos e enchentes, entre outras. Financiado pelo Air Force Office of Scientific Research (AFOSR), dos Estados Unidos, o projeto utiliza o ambiente de prototipação RoboCup Rescue (veja imagens abaixo), onde interagem, de forma dinâmica, bombeiros, policiais e médicos, a fim de atender ocorrências de incêndios, ruas bloqueadas e civis necessitando de atendimento. Esta é a primeira vez que o Instituto de Informática da UFRGS trabalha em parceria com o AFOSR, e atualmente os integrantes do grupo de pesquisa estão testando os algoritmos teóricos no ambiente da RoboCup Rescue. O projeto, que teve início na metade de 2006, será concluído no primeiro semestre de 2009.

Os outros dois projetos do laboratório estão relacionados a um problema cada vez mais comum nas cidades: o trânsito. O primeiro deles, chamado ITSUMO (Intelligent Transportation System for Urban Mobility), busca fornecer subsídios por meio de técnicas ligadas à inteligência artificial para que as autoridades competentes tenham condições de lidar com os problemas referentes à mobilidade urbana nos grandes centros, como, por exemplo, a questão da otimização dos tempos semafóricos. "O diferencial do simulador de trânsito desenvolvido dentro do projeto ITSUMO é que ele é desenvolvido em código aberto, ao contrário da maioria dos simuladores existentes no mercado, que são comerciais. Mas para levar o trabalho adiante precisamos da parceria dos órgãos públicos para o fornecimento de dados sobre o volume de tráfego em determinadas vias da cidade", observa Ana. Na mesma linha, o grupo de pesquisa trabalha no projeto Large Scale Agent-based Traffic Simulation for Predicting Traffic Conditions, em cooperação com a Universidade Técnica de Berlim e a Universidade de Würzburg, ambas da Alemanha. A diferença deste projeto para o anterior é que ele leva em consideração as diversas atitudes e estratégias que os motoristas utilizam ao dirigir, escolher rotas, evitar locais potencialmente congestionados, etc. "Ele leva em conta as escolhas que as pessoas fazem durante o trajeto, ou como essas viagens se distribuem no tempo, espaço e modo de transporte", detalha a professora. "Neste projeto, juntamos o ITSUMO, desenvolvido por nós, com o MATSim, outro simulador, este desenvolvido pela equipe de Berlim. Integrando ambos é possível simular, por exemplo, quanto tempo um indivíduo leva para se deslocar de um ponto a outro, sob diversas condições de tráfego e outras variáveis, fornecendo informações importantes para que as lideranças possam elaborar ações efetivas a fim de evitar um colapso ainda maior no sistema viário urbano brasileiro." Hoje, ambos os projetos estão em andamento, com previsão de conclusão em 2009, segundo a coordenadora.





Energia Total

Responsáveis pela manutenção da rede elétrica, Grupos Geradores e no-breaks do Instituto de Informática da UFRGS (II) e pelos Setores de Reprografia/Almoxarifado, Ismael Gonçalves Vieira e Loezel Schneider trabalham juntos há 9 anos.

A rotina de Ismael e Schneider, como são conhecidos no II, é bastante agitada. Qualquer problema relacionado à parte elétrica, desde a troca de lâmpadas e instalações da rede à manutenção dos Grupos Geradores ou dos no-breaks do Instituto, os funcionários estão prontos a resolver. "Não gostamos de ficar parados", afirma Schneider. Por isso, ainda são responsáveis pelo Setor de Reprografia e Almoxarifado.

Fora do Instituto, a disposição é a mesma. Ismael, que freqüenta uma academia de ginástica durante duas horas cinco vezes por semana, também gosta de artes marciais e chegou a praticar kickboxer por cinco anos, hábito que pretende retomar. Aos 54 anos, em perfeita forma, o pai de Marcelo (28 anos), Junior (24) e Jéferson (21) usa agora toda a sua energia para cuidar da primeira menina, a pequena Juliana, de 9 meses. Já Schneider (42 anos), com o mesmo apreço pelo esporte, adora jogar futebol, correr ou nadar. Também costuma sair com a sua esposa Marli e seus filhos Milene (16) e Everton (10) para uma pizzaria.

Além da profissão, Schneider e Ismael têm em comum o gosto pelos esportes

Vasta experiência

Para Schneider, boa parte dos conhecimentos em eletricidade que adquiriu desde que chegou ao II, em 1999, foram transmitidos por seu colega de profissão, que possui 24 anos de UFRGS. Antes de ingressar no Instituto, Ismael atuava como eletricista na Divisão de Obras da Universidade.

>>>seminários

Os seminários no Instituto ocorrem quinzenalmente, às sextas-feiras, e apresentam uma visão geral de assuntos de interesse da Ciência da Computação.

Veja a agenda:

25/4 - Agentes Autônomos e Sistemas Multiagente: estado da arte, questões em aberto e oportunidades para colaboração
Prof.ª Dr. Ana Bazzan - Docente II/UFRGS

>>>notas

Portas Abertas

Assim como toda a Universidade, o Instituto de Informática (II) abre suas portas, no dia 17 de maio, para receber visitantes. Com o Portas Abertas, que acontece anualmente, a sociedade tem a oportunidade de conhecer a estrutura do II e as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no local. O evento mobiliza professores e alunos dos cursos de graduação e pós-graduação, que preparam uma programação especial para a data. Todos podem participar das atividades, sem necessidade de inscrição prévia. Veja mais em: www.ufrgs.br/portasabertas.

>>>teses e dissertações

PPGC

>>>Janeiro 2008

MESTRADO:

>>>>Construtos Ontológicos para Representação Simbólica de Conhecimento Visual
Autor: Carlos Eduardo Santin
Orientadora: Prof.ª Dra. Mara Abel
Área de Pesquisa: Inteligência Artificial

Render XML-Renderizador de Interfaces de Usuário para Múltiplas Plataformas
Autor: Francisco Maestri Trindade
Orientador: Prof. Dr. Marcelo Soares Pimenta
Área de Pesquisa: Sistemas de Informação

>>>Fevereiro 2008

MESTRADO:

>>>>On-Silicon Testbenh for Validation of Soft Logic Cell Libraries
Autora: Simone Bavaresco
Orientador: Prof. Dr. Renato Perez Ribas
Co-orientador: Prof. Dr. André Inácio Reis
Área de Pesquisa: Engenharia de Computação

PGMicro

>>>Janeiro 2008

DOUTORADO:

>>>>Analysis, Design and Implementation of Analog/RF Blocks Suitable for a Multi-Band Analog Interface for CMOS SOCs
Autor: Fernando da Rocha Paixão Cortes
Orientador: Sergio Bampi
Área de Pesquisa: Caracterização e Modelamento de Dispositivos Eletrônicos

Enriquecendo o currículo

Atraídas por uma vaga de estágio na SAP francesa, Joana Trindade e Michele Silva engrossam a lista de estudantes que buscam uma vivência no Exterior para voltar ao Brasil com diferentes e valiosas experiências na bagagem.

Joana participou do projeto Serenity durante cinco meses na SAP francesa

Enquanto uma está prestes a embarcar, a outra acaba de voltar de Mougins, na França. Depois de passar cinco meses estagiando na SAP Labs, a aluna de Ciência da Computação Joana Trindade chegou a Porto Alegre em março disposta a trocar com os colegas do Instituto de Informática tudo o que aprendeu no curto período em que trabalhou na subsidiária da multinacional alemã. Ela, que participou do projeto Serenity (focado em segurança e dependabilidade para ambientes inteligentes), garante que a experiência foi muito positiva. "A maioria dos projetos é financiada pela União Européia e geralmente possui entre 15 e 20 parceiros, de empresas a universidades de diversos países. Esse convívio com vários grupos de pessoas abriu portas para novas oportunidades", destaca. Joana soube da vaga na SAP em outubro de 2007, quando estava concluindo o estágio no Instituto Fraunhofer de Engenharia de Software Experimental, em Kaiserslautern, na Alemanha. "Como o semestre na UFRGS começava somente em março, resolvi que essa seria a maneira ideal de passar as férias até o início das aulas."

Já a mestranda Michele Silva viaja para Mougins em maio, onde deve ficar até novembro. A expectativa é a melhor possível: "Acredito que terei uma ótima experiência, desenvolvendo um trabalho relevante e desafiador, interagindo com profissionais altamente qualificados", afirma. Ela conta que soube do projeto Serenity através da própria Joana nas listas de discussão do PPGC e, durante seis meses, estará envolvida diretamente no desenvolvimento de um conjunto de padrões de segurança para oferecer maior confiabilidade ao sistema. "A idéia é que, após a conclusão do estágio, eu possa utilizar a experiência e o conhecimento adquiridos na SAP em uma empresa centrada em qualidade e inovação", projeta.

>>>notas

Formatura do PPGC

Acontece em abril a primeira cerimônia de formatura do Programa de Pós-Graduação em Computação (PPGC) da UFRGS. Irão se formar todos os mestres e doutores que defenderam trabalhos de conclusão entre janeiro de 2007 e abril de 2008. De acordo com a coordenadora do Programa, professora Luciana Nedel, o PPGC forma cerca de 60 novos mestres e doutores anualmente, número mais alto que a graduação. A iniciativa, além de homenagear os formandos e promover a confraternização, será uma forma de prestação de contas para a sociedade. "É importante que todos saibam como está sendo empregado o dinheiro público investido aqui e que conheçam um pouco melhor o resultado do nosso trabalho", destaca. O evento, que será realizado no Salão de Atos II da Reitoria, no próximo dia 24 de abril, se encerrará com um coquetel oferecido pelo PPGC.

Curso de Treinamento em projeto de circuitos integrados

O Instituto de Informática da UFRGS realiza desde o dia 8 de abril um programa nacional de treinamento do Núcleo de Suporte a CAD (NSCAD). A primeira etapa segue até o dia 25 de abril como um curso de nivelamento. Após este período, os 100 participantes serão divididos por quatro meses em três áreas distintas: projetos de sistemas digitais (Digital IC Design), de sistemas analógicos e mistos (Analog & Mixed Signal Design) e de sistemas de radiofreqüência (RF IC Design). Durante a primeira fase, os treinamentos serão conduzidos pela Cadence Inc. – uma das líderes mundiais em software de automação de projetos de circuitos (EDA) –, com o suporte do NSCAD. Nesta etapa, serão formados projetistas de circuitos integrados e ocorrerá a seleção de 36 alunos para a etapa seguinte.

A última parte, com duração de oito meses, será um projeto real. Os participantes deverão projetar um sistema completo comercial, usando tecnologia empregada em celulares e iPods, para receberem o certificado de gerente de projeto, com qualificação de nível internacional reconhecida pela Cadence.

As aulas acontecem no prédio novo do Instituto, onde foi montada uma infra-estrutura de computadores e rede. A meta é suprir a demanda das design houses (centros de projeto) fomentadas pelo setor público, além de atrair investimentos externos de empresas de alta tecnologia. O curso será ministrado por instrutores da Cadence e do NSCAD, que também estarão sob avaliação para obterem a certificação Cadence e estarem aptos a oferecer treinamentos conforme os padrões da empresa. Os recursos para a execução do projeto são oriundos do Ministério da Ciência e Tecnologia e FINEP.

Fique por dentro

O NSCAD é um grupo de suporte e treinamento em softwares de EDA, instalado no Instituto de Informática da UFRGS. Ele foi criado para atender centros de pesquisa e desenvolvimento, grupos universitários e design houses existentes no cenário nacional e latino-americano.

Múltiplos caminhos

Em um campo vasto de oportunidades como a computação, o ex-aluno do Instituto de Informática André Caldas Oliveira decidiu trilhar um caminho diferente da maioria dos antigos colegas de turma: tornou-se gestor de fundos de investimento.

Quando se formou em Ciência da Computação no Instituto de Informática da UFRGS (II), em 1993, André Caldas Oliveira não imaginava que seguiria por uma carreira tão diferente. Longe do desenvolvimento de software, o ex-aluno do II atua como gestor de fundos de investimento, fornecendo consultoria para a Copernico Capital Partners, um fundo estrangeiro. Foi a área em que "se encontrou", segundo afirma, em meio a tantas possibilidades que sua sólida formação no Instituto lhe oferecia.

Para chegar onde está hoje, porém, não foi fácil. André teve de enfrentar uma mudança de Porto Alegre à capital paulista para trabalhar na Oracle, empresa que o contratou, inicialmente, como trainee. Durante 4 anos, ele atuou no suporte técnico, colocando em prática os conhecimentos adquiridos no seu curso. Nessa época, começou a vislumbrar na área financeira grandes oportunidades, por isso decidiu deixar a companhia para ser admitido no Banco Garantia, em 1997. No local, André teve certeza de que tinha escolhido o caminho certo. Permaneceu na instituição por alguns anos e passou por outras até chegar na Copernico Capital Partners. Hoje, aos 36 anos, ele é especialista em procurar oportunidades de investimento no Brasil que possam gerar bons negócios para investidores estrangeiros.

Gaúcho, de Porto Alegre, ele recorda com saudades dos jogos de domingo do seu time do coração – o Internacional – e da turma de colegas do II. "Eventualmente ainda conseguimos nos encontrar e sempre trocamos e-mails", ressalta. Lembra também da qualidade do corpo docente do Instituto. "Fiz um MBA no Massachusetts Institute of Technology (MIT), em Cambridge (EUA), e percebi que o Sul do Brasil não perde em nada em potencial e excelência. A UFRGS é uma universidade top de linha, que investe muito em pesquisa e possibilita ao aluno acesso ao meio científico com um quadro docente de qualidade excepcional", afirma, lembrando do período em que trabalhava em projetos do Instituto. André, que concluiu a especialização em 2002, diz que pretende voltar para a universidade, mas isso é um plano para longo prazo.

Leque de possibilidades

Apesar de ter optado por uma carreira diferente dos demais colegas de faculdade, o ex-aluno do II considera seu curso de graduação fundamental para o trabalho que desenvolve na Copernico. "Preciso, com freqüência, fazer uso dos conhecimentos em modelagem e programação. A maneira analítica de pensar que a Ciência da Computação ensina também auxilia muito no processo decisório que minha função atual exige. Além disso, aprendi a ter mais curiosidade para pesquisa e disciplina de estudos, e tomei conhecimento sobre processos de decisão baseados em premissas", salienta. Para ele, a área financeira é mais uma oportunidade de sucesso para alunos vindos da computação e da área de exatas, em geral.